

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

IDENTIFICAÇÃO:

OSC: Comunidade Só Por Hoje

SERVIÇO: Serviço Especializado em Abordagem Social

TERMO DE COLABORAÇÃO: 12/2023

PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que utilizam espaços públicos do município de São José do Rio Preto como forma de moradia e/ou sobrevivência.

PERÍODO: 01/01/2024 a 31/12/2024

META PACTUADA: 150 indivíduos/mês de acordo com a demanda.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

443 – Crianças/adolescentes;

2937 – Adultos.

Jan/2024	Fev/2024	Mar/2024	Abr/2024	Mai/2024	Jun/2024
794	670	656	673	681	736
Jul/2024	Ago/2024	Set/2024	Out/2024	Nov/2024	Dez/2024
729	599	457	657	390	391

- É contabilizado mensalmente cada indivíduo atendido pela equipe e este mesmo indivíduo pode ser contabilizado por vários meses devido a continuidade do atendimento.

A) AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO, DEVENDO O EVENTUAL CUMPRIMENTO PARCIAL SER DEVIDAMENTE JUSTIFICADO.

a) Dimensão do Trabalho Técnico-Operativo:

No período foram realizadas:

- ✓ **02** Construção de metodologia/grade aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados;
- ✓ **48** reuniões para planejamento e organização das atividades;
- ✓ **48** reuniões para discussão de casos que demandam acompanhamento mais sistemático;

b) Dimensão do Trabalho com o usuário:

No período foram realizadas:

- ✓ **7433** – Abordagens Sociais;

- ✓ **0** – Acolhidas (primeira abordagem/casos novos);
- ✓ **505** – Buscas ativas realizadas nos territórios com maior índice de concentração das situações violadoras de direitos;
- ✓ **542** – Solicitação de abordagem da comunidade e/ou rede (chamados recebidos);
- ✓ **5867** – Atendimentos psicossociais;
- ✓ **0** – Fichas SINANs preenchidas no ano;
- ✓ **1.492** – Encaminhamentos;
- ✓ **1.492** – Monitoramento dos encaminhamentos realizados;
- ✓ **87** – Ações particularizadas no domicílio (visita domiciliar);
- ✓ **86** – Mobilizações de família extensa/ampliada.

c) Dimensão do Trabalho no território:

No período foram realizados:

- ✓ **285** – Articulações com a Rede de Serviços Socioassistenciais;
- ✓ **62** – Articulações com a Rede Setorial e de Políticas Públicas;
- ✓ **46** – Articulações com o Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ **0** – Construções de PIA – Plano Individual de Atendimento;
- ✓ **0** – Participações em campanhas educativas de sensibilização e orientação a comunidade com vistas a divulgação do trabalho realizado e temas afetos ao trabalho.

B) DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS, APRESENTANDO UM COMPARATIVO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS

		Período				
		De 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024				
		1° Qdt.	2° Qdt.	3° Qdt.	Meta Proposta para o ano de 2024	Resultado Anual
Dimensão Trabalho Técnico Operativo	Planejamento e organização das atividades	16	16	16	12	48
	Construção de metodologia/grade aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados	2	0	0	1	2
	Reuniões para discussão de casos que demandam acompanhamento mais sistemático	16	16	16	48	48
Dimensão	Nº de abordagens	2793	2745	1895	De acordo com a	7523

do trabalho com o Usuário e Famílias	Número de acolhidas (primeira abordagem/casos novos)	0	0	0	demanda	0
	Número de buscas ativas realizadas nos territórios com maior índice de concentração das situações violadoras de direitos	168	169	168		504
	Número de solicitação de abordagem da comunidade e/ou rede (chamados recebidos)	171	222	149		542
	Número de atendimentos psicossociais	2088	2275	1504		5867
	Número de fichas SINAN preenchidas no mês	0	0	0		0
	Encaminhamentos	458	479	555		1492
	Monitoramento dos encaminhamentos realizados	458	479	555		1492
	Número de ações particularizadas no domicílio (visita domiciliar)	69	10	8		87
	Mobilização de família extensa/ampliada	29	39	18		86
Dimensão do trabalho no território	Articulação com a Rede de Serviços Socioassistenciais	126	117	42		285
	Articulação com a Rede Setorial e de Políticas Públicas	32	25	5		62
	Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos	22	17	7		46
	Construções de Planos Individuais de Atendimento	0	0	0	De acordo com a demanda	0
	Contribuir com campanhas educativas de sensibilização e orientação a comunidade com vistas a divulgação do trabalho realizado e temas afetos ao trabalho	0	0	0	De acordo com a demanda	0

Considerando os endereços apresentados pelos usuários e/ou locais de abordagens e buscas ativas, as quatro unidades CRAS com mais atuações foram: CRAS/Centro, CRAS/Solo Sagrado, CRAS/João Paulo e CRAS/Novo Mundo, respectivamente. Visto que, três unidades CRAS apontadas pertencem a área de abrangência do CREAS Sul.

Estes números se justificam pelo fato de que a região central/CRAS Centro, praças Rui Barbosa, Praça Dom José Marcondes e a região pertencente ao CRAS Novo Mundo mais especificamente, nas proximidades do Rio Preto Shopping, Super Muffato JK, cruzamento da avenida Juscelino Kubitschek com a avenida Benedito Rodrigues Lisboa e o cruzamento da avenida José Munia com a avenida Francisco das Chagas Oliveira são muitas vezes territórios de escolha da população em situação de rua. São nestas regiões que também ocorreram no ano de 2.024 com maior frequência o uso da rua relacionado à mendicância e exploração do trabalho infantil.

Nos territórios pertencentes ao CRAS João Paulo e Solo Sagrado, observamos o uso da rua por adultos em alguns pontos consolidados como: avenida Antônio Marcos de Oliveira com a avenida Domingos Falavina, Avenida Antônio Antunes Júnior, ponte do córrego felicidade, praças dos

poliesportivos Alcídio Vilela (Cecap) e Bento Abelaria Gomes (Estoril) todos estes locais citados receberam abordagens semanais, escuta qualificada para compreensão das demandas, forma de vinculação com o território, bem como, foram realizados os encaminhamentos pertinentes objetivando promover o acesso da pessoa em situação de rua aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais.

Diante destes dados e como estratégia para enfrentamento estes territórios receberam um maior número de abordagens e 504 buscas ativas, ações que favoreceram um diálogo com a comunidade e os serviços nelas contidos. A rede socioassistencial, as políticas setoriais e o Conselho Tutelar como representante do Sistema de Garantia de Direitos são vistos como parceiros, à medida em que há um diálogo constante, abordagens, visitas conjuntas, reuniões de discussões de casos, na tentativa de intervir de uma maneira a minimizar os fatores de risco e maximizar os fatores de proteção.

Ao que se refere as categorias de situação de rua observamos que 2.024 não foi diferente de 2.023 onde havia uma maior quantidade de migrantes em situação de rua quando comparado os municípios em situação de rua. No entanto, houve um avanço no olhar para as pessoas em situação de rua em que o acompanhamento e análise dos serviços de atendimento possibilitou entender que alguns protocolos municipais promovem a cronificação na rua, ao invés da superação desta violação.

E o migrante morador de rua está neste contexto, pois são na sua maioria homens que chegam à cidade em busca de oportunidade de trabalho, no entanto sem rede de apoio, com vínculos fragilizados na cidade de origem e na maioria dos casos consomem algum tipo de substância psicoativa. Ao chegar eles buscam os serviços da rede, são orientados quanto Albergue, Centro POP, Bom Prato, no entanto, não podem acessar vagas de acolhimento institucional, acompanhamento em CAPS/AD pois estes serviços têm como critério de entrada o tempo de permanência no município o que em muitos casos aumenta as chances de permanência na rua.

Interessante observar que o álcool como substância isolada de maior uso entre os usuários, e por ser uma substância lícita interfere diretamente na população em situação de rua, sendo adquirida com facilidade, vale pontuar que dentre o uso de múltiplas drogas, o álcool está presente na maior parte dos casos.

Tanto em abordagens sociais como nos atendimentos técnicos os usuários são esclarecidos sobre os serviços ofertados pela rede para o tratamento de substâncias psicoativas via CAPS/AD, dentro da possibilidade ambulatorial ou com pretensão de posterior, encaminhamento para Comunidade Terapêutica.

Considerando o exposto, a equipe trabalhou ativamente por meio de abordagens, buscas ativas, atendimentos, orientações, traslado, encaminhamentos, reuniões de equipe e reuniões de rede para ofertar a esta população uma escuta qualificada que busca identificar demandas e meios de intervenção junto a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

C) RECURSOS HUMANOS:

Termo de Colaboração nº12/2023 – 01/01/2023 à 30/06/2025

QTD	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
01	Coordenador	Serviço Social	40h	CLT
03	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
03	Psicólogo	Psicologia	40h	CLT
05	Educador diurno	Ensino Médio	44h	CLT
04	Educador Noturno	Ensino Médio	44h	CLT
04	Motorista	Ensino Médio	44h	CLT
01	Assistente Administrativo	Ensino Médio	40h	CLT

Aditivo: 01/01/2024 à 31/12/2024

QTD	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
01	Supervisor	Superior	40h	CLT
01	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT
01	Encarregado Administrativo	Superior	44h	CLT
01	Educador	Ensino Médio	40h	CLT
01	Educador	Ensino Médio	44h	CLT

*Dois educadores são cedidos pela parceria SPH/SEMAS – Ações Complementares aos Serviços de Proteção Básica e Especial.

São José do Rio Preto, 09 de Janeiro de 2025.

Monalisa de Cássia da Silva – Presidente

Daiane Matarazi Penha
Psicólogo
CRP 06/161600

Beatriz Santiago Vicente
Assistente Social
CRESS 66702